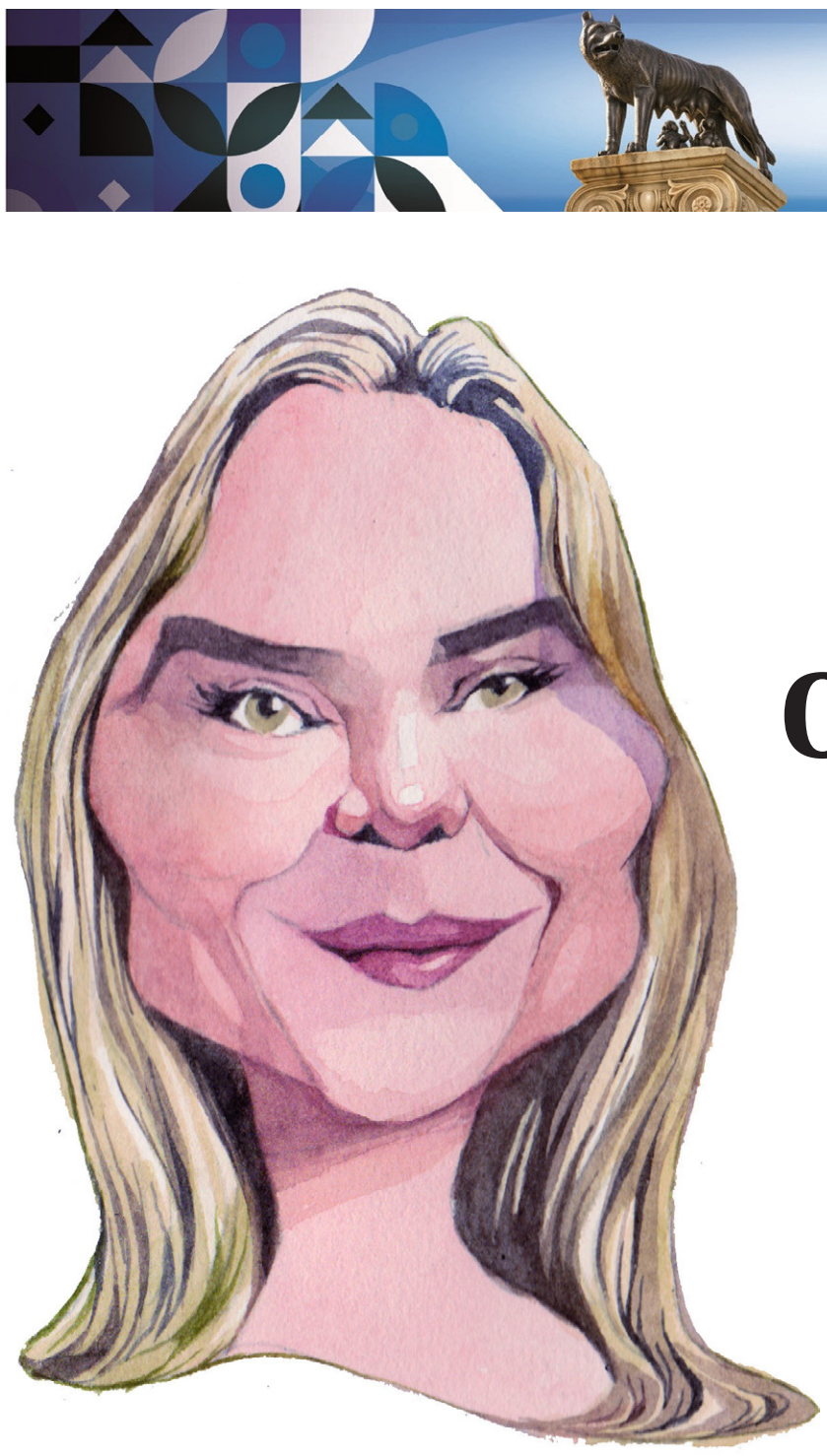

Rumo ao Buriti: os projetos de Celina e Grass

Hoje serão definidos os caminhos para os próximos quatro anos da capital. Relembre os compromissos assumidos pelos candidatos Celina Leão e Leandro Grass para saúde, mobilidade, educação e segurança pública

» LETÍCIA MOUHAMAD

Fotos: Ed Alves / CB / DA Press

Celina Leão, Leandro Grass e mais nove candidatos ao GDF participaram da primeira sabatina do Correio**, em 11 de agosto**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O *CB.Poder* especial debateu as propostas dos seis candidatos mais bem posicionados nas pesquisas em 1º de setembro

No segundo turno, em 14 de outubro, Celina e Leandro foram novamente sabatinados por jornalistas do Correio

Desde o início oficial das campanhas, em meados de agosto, o **Correio Braziliense** acompanhou em tempo real cada passo da corrida rumo ao Palácio do Buriti. Além das equipes presentes diariamente nas agendas de rua, caminhadas e reuniões, o jornal sabatinou, entrevistou e questionou os postulantes ao Governo do Distrito Federal para garantir ao eleitor uma ferramenta essencial à democracia: a informação. Neste segundo turno, marcado por uma disputa acirrada, troca de acusações e elevação da tensão política entre as campanhas, o foco agora se volta exclusivamente para as urnas e para o futuro da capital.

Hoje, a reportagem retoma os perfis dos candidatos e consolida as principais propostas apresentadas nas últimas semanas. Poucos dias após o resultado do primeiro turno, o **Correio** realizou uma rodada decisiva de sabatinas com Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT), aprofundando os planos de governo que balizarão os próximos quatro anos.

A atual governadora Celina Leão Hizim Ferreira, de 49 anos, busca a reeleição, sustentada por uma ampla coligação de centro-direita. Administradora de empresas e presente na vida pública há 16 anos, a goiana foi deputada distrital por dois mandatos, deputada federal e vice-governadora de Ibaneis Rocha (MDB), assumindo a chefia do Executivo local em março de 2026. Casada e mãe de dois filhos, ela concorre ao lado do ex-secretário Gustavo Rocha (Republicanos) como vice.

Do outro lado da disputa está Leandro Antonio Grass Peixoto, 41 anos, candidato pela Federação Brasil da Esperança. Sociólogo, professor e mestre em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), o brasiliense iniciou sua trajetória na militância social, foi eleito deputado distrital em 2018 e presidiu o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) até o início de 2026. Concorrendo ao lado da professora Dora Gomes (PV), ele tenta chegar ao Buriti após ter ficado em segundo lugar no pleito de 2022.

Saúde pública em foco

A saúde pública figura no topo das prioridades de ambas campanhas. Pelo lado da atual gestão, Celina Leão projeta ampliar a infraestrutura com a construção de novas unidades, como o Hospital Oncológico e o de São Sebastião, além da entrega de UPAs. A governadora, contudo, reconhece que a prioridade imediata é a reposição do quadro funcional para garantir o atendimento na ponta.

"Não adianta ter estrutura se faltam profissionais. Contratamos 500 médicos, mas não foi suficiente. Vamos contratar mais médicos, enfermeiros e técnicos", assegurou durante sabatina realizada no **Correio** em 14 de outubro.

Para Leandro Grass, a rede pública exige um pacote emergencial focado na redução imediata do tempo de espera. O petista propõe destinar metade das emendas parlamentares ao setor e realizar mutirões noturnos aos fins de semana e feriados para desafogar o sistema. "O plano de enfrentamento para reduzir as filas de exames, de cirurgias e de consultas será nossa prioridade máxima", declarou.

O candidato também promete extinguir o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF), integrando os funcionários à administração direta. "Tem mais de 13 mil trabalhadores hoje; nós vamos manter todos. Recebi uma mensagem que diziam que eu ia demitir todo mundo. Isso é mentira. Eu preciso desses profissionais", enfatizou.

Mobilidade e infraestrutura

No planejamento urbano e viário, a candidata do PP aposta em legados estruturantes de longo prazo, com destaque para a expansão metroviária. "Preciso deixar de legado alguns projetos estruturantes. Serão 78 km da linha 2 do metrô", projetou.

A atual governadora também propõe a criação de um novo centro comercial no Setor Comercial Sul e a construção de um novo Ceasa para fomentar a economia e a logística local, defendendo que os investimentos visam entregar "um governo muito próximo da população".

Em contraponto, Leandro Grass direciona sua plataforma de mobilidade para o barateamento do custo de vida, prometendo a implantação escalonada da tarifa zero, com foco inicial em estudantes, pessoas de baixa renda e trajetos de alta demanda. "Ampliação das linhas, dos horários e tarifa zero, gradualmente, até os quatro anos de governo", defendeu.

Na área habitacional, o petista projeta a construção de 40 mil unidades e o reassentamento de famílias que vivem em áreas irregulares, priorizando a regularização fundiária e a preservação ambiental.

Educação e assistência social

A universalização do ensino em tempo integral é uma meta compartilhada, mas com diferentes rotas de execução. Celina Leão planeja implementar o modelo de forma regionalizada, priorizando inicialmente localidades menores para facilitar a adaptação logística. "Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Riacho Fundo, por exemplo. Tem que ser de forma regional, porque não conseguimos fazer de qualquer jeito", explicou.

Na assistência social, a governadora foca na reestruturação do Centro Pop e na oferta de qualificação para pessoas em situação de rua. "A gente acredita numa segunda chance mesmo, de verdade, em cursos de capacitação profissional. O espaço terá cursos e salas para isso", pontuou.

Leandro Grass projeta uma educação em tempo integral ancorada na cultura, no esporte e na tecnologia, com parcerias junto ao Sistema S (Sesi, Senai, Senac, Fecomércio) para garantir a profissionalização aos jovens. "O ensino médio hoje do DF é o pior ensino médio do Brasil. Isso é uma vergonha", criticou.

No campo ambiental e de geração de renda, o petista aposta no tratamento de resíduos orgânicos e no fortalecimento das cooperativas de reciclagem. "Tratamos menos de 5% do lixo em Brasília. As cooperativas estão sofrendo, não têm estrutura, não têm apoio. Vamos fortalecê-las, vamos implementar a biodigestão em Brasília", acrescentou.

Segurança e recursos federais

Para combater a criminalidade, Celina Leão defende o endurecimento das leis penais e a reformulação das audiências de custódia, criticando a sensação de impunidade e a atuação do Judiciário. "O sentimento sobre isso é de que a polícia prende e o Judiciário solta", alertou.

A governadora apoia a responsabilização criminal mais cedo: "Há um sequestro das crianças para o crime organizado. Eu acredito na redução da maioridade penal para 16 anos". No âmbito orçamentário, ela mantém a articulação política para blindar o Fundo Constitucional do DF (FCDF), cobrando compromisso de aliados nacionais para que os recursos não sofram alterações.

Leandro Grass rejeita a redução da maioridade penal, questionando a eficácia da medida e baseando-se no baixo índice de crimes hediondos cometidos por menores. Sua aposta para a segurança concentra-se no policiamento ostensivo contínuo e na aplicação de inteligência nas áreas vulneráveis.

"Vamos implementar um sistema rígido de controle e monitoramento, policiamento na rua e medida protetiva. Não vai ter moleza para agressor", garantiu. Sobre o financiamento das propostas, o petista credita ao atual governo federal o aumento histórico dos repasses e assegura que a manutenção dessa aliança garantirá a robustez do FCDF.